

A hipomineralização molar-incisivo influencia no desenvolvimento de lesão de cárie nos primeiros molares permanentes?

Sabino, J.F. 1; Mendonça, F.L. 1; Grizzo, I.C. 1; Di Campli, F. G.1; Martins D. 1; Rios, D.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Dentes com HMI apresentam esmalte poroso e frágil, sendo mais suscetíveis a fratura pós-eruptiva e, consequentemente, maior acúmulo de biofilme, tornando esses dentes mais vulneráveis ao desenvolvimento de lesões de cárie. Por outro lado, a presença da restauração nesses dentes não significa que eles apresentavam lesão de cárie prévia, pois a fratura pode ter sido o motivo da presença da restauração. O objetivo deste estudo foi analisar se, além do índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), idade, história de doença passada e gênero, a presença da hipomineralização molar-incisivo (HMI) e sua severidade apresentam impacto no desenvolvimento de lesões de cárie em primeiros molares permanentes, incluindo ou não a restauração atípica como lesão de cárie prévia. Um total de 476 crianças de 6 a 10 anos foi avaliada por dois pesquisadores treinados e calibrados para o diagnóstico de HMI e cárie. O IPV e o ISG também foram avaliados. Os dados foram analisados utilizando um modelo de regressão linear múltipla para avaliar a relação de variáveis independentes (idade, gênero, presença de HMI, gravidade da HMI, experiência anterior de cárie, IPV e ISG com a variável dependente (presença de cárie) considerando ou não a presença de restauração atípica. O nível de significância adotado foi de 5%. Quando o componente restaurador foi considerado, a suscetibilidade à lesão de cárie nos primeiros molares permanentes foi impactada não só pela idade, história de cárie passada e o ISG, mas também pela gravidade da HMI ($R^2 = 0,241$). Excluindo o componente restaurador ($R^2 = 0,266$), a idade, história de cárie passada e ISG foram estatisticamente significativos ($p < 0,05$). Pode-se concluir que na presença do componente restaurador no CPO-s, o desenvolvimento de lesões de cárie em primeiros molares permanentes foi influenciado pela severidade da HMI, no entanto, essa variável não teve o mesmo impacto quando o componente restaurador não foi considerado.

Fomento: FAPESP (201/02735-4)